

NOVO TESTAMENTO DA

# BIBLE CHRONOS - COMPARADO CRONOLÓGICA E HOMILETICAMENTE

## I. A HISTÓRIA DO MINISTÉRIO DE CRISTO

As três dispensações são, segundo a ordem: (1) A Dispensação do Mistério (Ef 3:9). (2) A Dispensação da Graça (Ef 3:2). (3) A Dispensação da Plenitude dos Tempos (Ef 1:10). Na primeira dispensação, Paulo inclui o mistério do Filho de Deus, conhecido hoje como Filho. No seio do Pai (Jo 1:8). Revelado entre os homens (atua na ocasião da eleição dos anjos) por ocasião da rebelião do Luzeiro. Revelado entre os homens (atua na redenção deles), quando introduziu a Dispensação da Graça. O Verbo de Deus era Cristo, estava no seio do Pai, é a palavra que procede da boca de Deus. Esse mistério nasceu nos dias da festa dos tabernáculos. Residiu entre nós (Jo 1:14). Quando Deus criou o homem, Ele o criou com espírito, alma e corpo. Isto incomodou a Satanás, pois o homem passou a ter algo a mais que nem mesmo os anjos tinham: um corpo físico para atuar no mundo dos homens. O homem tinha algo a mais, o corpo que Deus mesmo não tinha. Deus era dicótomo (duas partes). As partes imateriais (espirituais) têm capacidade de compartilhar do mesmo espaço ao mesmo tempo, sem perder a sua identidade. É por isso que os demônios, geralmente, se apossam de uma só alma. Qual era o objetivo da Dispensação do Mistério? Eu creio, sem dúvida, que o Mistério esteve oculto em Deus, sem deixar de ser Deus, por isso era Deus. O Verbo não é obra de Deus nem estava ao alcance das suas mãos para um fim proveitoso, era Deus e convivia com ele deliberadamente, mas não era uma obra criada por ele. O Verbo era Deus. Nem os anjos conheciam este mistério. Ele estava oculto em silêncio desde os tempos antigos (Rm 16:25)

**Efésios 3:8:** A mim, que sou o menor de todos os santos, foi-me concedida esta graça de pregar no meio dos gentios as inescrutáveis riquezas de Cristo, (1 Co 15:9; Gl 1:16; Cl 1:27)

**Efésios 3:9:** e trazer ao conhecimento de todos os homens, qual seja a Dispensação do Mistério que, desde antes dos séculos, esteve escondido em Deus, que criou todas as coisas, por meio de Jesus Cristo; (Cl 1:26,27)

**Efésios 3:10:** para que, agora, os principados e as potestades, nas regiões celestes, através da Igreja, conheçam a multiforme sabedoria de Deus, (1 Pe 1:12; 1 Co 2:7; Ef 1:1)

LEITURA BÍBLICA  
PESSOAL

MÊS: \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_

01 02 03 04 05 06 07  
08 09 10 11 12 13 14  
15 16 17 18 19 20 21  
22 23 24 25 26 27 28  
29 30 31

DADOS ESPECIAIS

BIBLE CHRONOS BIBLE CHRONOS

NT

- **TEXTO CRONOLÓGICO CENTRAL:**
- **0001 – A DISPENSAÇÃO DO MISTÉRIO ESCONDIDO. A PRÉ-EXISTÊNCIA DE CRISTO EM DEUS, O PAI, JO 1:1-5,30,31:**

Há dois princípios contidos nos dois primeiros versos (Êx 3:9): o da paternidade e o da biogênese. Esse verso trata do princípio da paternidade, quando a Dispensação do Mistério foi conhecida (Ef 3:2). Este princípio está na eternidade que, por sua vez, se divide em três partes: (1) que era (2) que é (3) e que será. O princípio está no era, não no passado! O passado é parte do tempo do homem e é inferior. Toda a história divina tem três períodos que se dispersam nessa grande eternidade.

**João 1:1:** No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. *(Gn 1:1; Cl 1:17; 1 Jo 1:1; Fp 2:6)*

Esse princípio, evidentemente, trata da criação dos céus e da terra. Quando estamos no princípio com Deus, ele está conosco em todo o tempo. Esse princípio é a segunda parte da Dispensação do Mistério. Esse princípio agora é o mesmo de Gênesis 1.1. Ele estava ali, na boca do Ancião de Dias, isto é, aquele que conhecemos hoje como o Pai. Ele era o Verbo de ação do Pai; ele era a palavra profética do Pai. Por causa da existência do corpo de Cristo, Deus é Espírito e carne, hoje. Antes, era somente Espírito

**João 1:2:** Ele estava no gênesis com Deus.

O texto mostra que nada é fruto de uma explosão, de uma auto-evolução, de uma mutação, ou de outra ação criadora, sem o Verbo. Nada seria feito por si mesmo, sem ele. Ações do Verbo: Todas as coisas foram feitas por intermédio dele. Podemos ver que o Verbo é a palavra profética posta em ação, criando segundo a ordem do Ancião de Dias

**João 1:3:** Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito seria feito. *(Jo 1:10; Cl 1:16; Hb 1:2)*

A intervenção do Verbo ou a ação do Verbo em todas as dimensões é vida e luz. Adão e Eva vestiam-se dessa luz até a queda. A vida estava no Verbo, a ação estava no Verbo; logo, a ação do Verbo é vida. Essa vida é luz. As trevas são morte. Vida e luz são a mesma pessoa: Cristo. Quando o homem foi criado, recebeu o Verbo em forma de luz, de vida. E essa vida circula no seu sangue e habita no seu ser completo por meio da luz. Por isso, a primeira luz que aparece em Gênesis, antes dos grandes luzeiros que surgem posteriormente, é o Verbo, o facho inicial de luz, para que o Ancião de Dias pudesse operar às claras

**João 1:4:** A vida estava no Verbo e a vida foi manifestada para ser a luz dos homens; *(1 Jo 5:11; Jo 5:26; 11:25; 14:6)*

Esse é o impacto da luz. Ela resplandece nas trevas. As trevas não são noites. As trevas foram antes da noite. Cada vez que Deus ordenar a edificação do Santíssimo Lugar, deixará este local em trevas, para que a sua luz se manifeste e resplandeça em memória da sua obra criadora

**João 1:5:** e a luz resplandeceu nas trevas, e as trevas não a compreenderam. *(Jo 3:19; 9:5; 12:46)*

Aconteceu algo que indicou que Jesus era o homem que João esperava: A pomba desceu sobre ele. Aquele era o sinal do Pai, do qual João já havia sido informado anteriormente

**João 1:30:** Este é aquele de quem eu disse: “Depois de mim vem um varão que tem a preeminência, porque já existia primeiro do que eu. *(Jo 1:15,27)*

LOCAL DO ESTUDO:

TEMA:

MINISTRANTE:

CAP. INICIAL:

CAP. FINAL:

DISCÍPULO:

DADOS ESPECIAIS

TEMPO DA ETERNIDADE, QUANDO O TEMPO CRONOLÓGICO AINDA NÃO EXISTIA (Pv 8:22-36)

Zacarias era sacerdote e, mesmo sendo amigo de Anás e Caifás, sua preferência era o serviço no Santuário. Ele não se envolvia naquela corrupção. Deus lhe deu um filho, e este também não quis a indumentária hipócrita daquele sacerdote. Ele nasceu nazireu e isto era suficiente

**João 1:31:** Eu não o conhecia, mas, para que ele fosse manifestado a Israel, eu vim batizar em água”.

- **TEXTO PROFÉTICO-CONFIRMATÓRIO:**
- **PROFECIA DO ANTIGO TESTAMENTO: JESUS CRISTO ERA ETERNO EM SUA EXISTÊNCIA, MQ 5:1-2:**

A vingança de Cristo, a respeito do dia em que o golpearão no rosto com uma cana (Mt 27:29). Antes de falar do seu nascimento (v. 2), fala de sua vinda, e a ordem profética não confere. O enfrentamento de Israel contra as nações que serão trazidas por espíritos malignos ao vale do Megido

**Miquéias 5:1:** Agora te juntarás em tropas, ó filha de tropas poderosas, porque o inimigo nos sitiou; com uma vara ferirão no rosto ao juiz de Israel.

A vinda do Rei. O capítulo 4 fala do reino restaurado, mas, agora, fala do Rei original, Cristo, que há de governar segundo as palavras do anjo Gabriel a Maria. Fala de sua saída do Seio do Pai (Jo 1:16-18). É antes de João, o Batista, é eterno, pois sua alma já coexistia (Gn 1:26; Jo 1:1,2)

**Miquéias 5:2:** Mas tu, Belém Efrata, demasiada pequena para estar entre os milhares de Judá, de ti sairá para mim aquele que há de ser o Príncipe em Israel, e sua procedência é desde o tempo antigo, desde os dias da eternidade.

- **TEXTO PROFÉTICO-CONFIRMATÓRIO:**
- **A PRÉ-EXISTÊNCIA DA SABEDORIA, QUE É CRISTO, Pv 8:22-26:**

**Provérbios 8:22:** O Senhor Jeová me possuiu como as primícias de suas obras mais antigas.

Antes do mundo espiritual e eterno

**Provérbios 8:23:** Desde a eternidade fui estabelecida, desde o princípio, antes da origem da Terra.

Antes do mundo físico

**Provérbios 8:24:** Quando ainda não haviam abismos, fui dada à luz, e antes ainda de haver mananciais de água abundante.

**Provérbios 8:25:** Antes que os montes fossem estabelecidos, antes dos outeiros, Eu Sou.

Na dispensação do mistério (Ef 3:9)

**Provérbios 8:26:** Quando ele ainda não havia feito a Terra nem os seus campos, nem sequer o princípio da poeira do cosmos.

No Gênesis

**Provérbios 8:27:** Quando ele estabelecia os céus, aí estava eu; quando fez um círculo sobre a face do abismo, A expansão (Gn 1:6)

**Provérbios 8:28:** quando consolidava o firmamento, quando os mananciais subterrâneos mostravam o seu poder;

**Provérbios 8:29:** quando ele decretou ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mandamento; quando estabelecia os fundamentos da Terra;

(Jô 38:10)

**LEITURA BÍBLICA PESSOAL**

MÊS: \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_

01 02 03 04 05 06 07  
08 09 10 11 12 13 14  
15 16 17 18 19 20 21  
22 23 24 25 26 27 28  
29 30 31

**DADOS ESPECIAIS**

A Sabedoria como um arquiteto e a diversão divina

**Provérbios 8:30:** então, eu estava com ele como um arquiteto; e eu era diariamente as suas delícias, divertindo-me diante dele em todo o tempo;

A terra habitável entre os planetas

**Provérbios 8:31:** divertindo-me na sua terra habitável, desfrutando os meus deleites com os filhos dos homens.

Escutar e guardar a Sabedoria

**Provérbios 8:32:** Agora, pois, ó filhos, escutai-me; porque felizes são os que guardam os meus caminhos.

(Sl 84:15; 119:1,2)

**Provérbios 8:33:** Escutai a correção, e sede sábios e não a desprezeis.

Vigiar e guardar a Sabedoria e o seu templo

**Provérbios 8:34:** Feliz é o homem que me escuta, vigiando dia a dia os meus portais, guardando as ombreiras das minhas portas.

A vida e a graça se revelam com a Sabedoria

**Provérbios 8:35:** Porque aquele que me achar, achará a vida e alcançará o favor do Senhor Jeová.

O pecado contra a Sabedoria receberá a violência emocional e a morte

**Provérbios 8:36:** Mas o que pecar contra mim violentará a sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte.

- **TEXTO CRONOLÓGICO CENTRAL:**
- **0002 – AS PRÉ-GERAÇÕES DE MARIA, ATRAVÉS DE DAVI, ATRAVÉS DE NATÃ, FILHO DE DAVI, LC 3:23-38:**

**Lucas 3:23:** E o mesmo Jesus tinha quase trinta anos quando começou o seu ministério, sendo [segundo se cria, filho de José] de Heli (“*oferta alçada*”), (Nm 4:3;

Jo 6:42; Mc 4:17; At 1:1; Jo 8:57; Lc 1:27)

Esta é a genealogia de Maria; a de Mateus é a genealogia de José. Observar que Lucas quer provar a humanidade de Jesus, passando por Natã, um dos filhos de Beteseba. De Natã, e não de Salomão. Maria descende de Natã, e José, de Salomão. Aqui está o mistério. A frase “filho de José” não consta nos manuscritos mais antigos, mas apenas “sendo filho de Heli”, dando a entender de onde veio, de Maria, e não como filho de José. Esta informação é muito importante. José era descendente de Davi, via Salomão, e Maria, descendente de Davi, via Natã, ambos filhos de Davi. Os descendentes de Davi, via Salomão, foram amaldiçoados (Jr 22:28-30), e José era da sua descendência – e foi privado de filhos, não prosperou nos seus dias, e, sendo da descendência do último rei, Jeconias, e, segundo a palavra profética, jamais poderia ser rei. Mateus mostra a descendência de José, mas Lucas mostra a descendência de Maria. Observe que, no verso 31, Lucas não falará de Salomão (a leitura fica mais esclarecedora ao lermos de trás para frente). Observar que em cada nome está um código que, com seus significados conhecidos, formam frases proféticas, mostrando que Deus estava no controle da nomeação de cada membro da grande família dos ancestrais de Cristo Jesus. Os nomes estão em ordem inversa, pois começam em Maria e terminam em Adão. Como

**LOCAL DO ESTUDO:**

**TEMA:**

**MINISTRANTE:**

**CAP. INICIAL:**

**CAP. FINAL:**

**DISCÍPULO:**

**DADOS ESPECIAIS**

Davi teve vários filhos em Jerusalém, o registro oficial de 1 Crônicas (3:5) mostra que o escriba colocou a ordem dos filhos de Davi de trás para a frente. Mas ali constam quatro filhos de Davi: Salomão, Natã, Sobabe e Siméia. Assim, podemos ler que Judá gerou a Perez, e este a Esrom, e este a Arão, e este a Aminadabe, e este a Nasom, e este a Salmon, e este a Boaz, e este a Obede, e este a Jessé, e este a Davi, e este gerou a Salomão e também a Natã. Aqui está a encruzilhada: De Salomão sairá a descendência real e de Natã, a descendência de Maria. Assim, Lucas trata da geração de Maria, por Natã, por isso Salomão não é citado. A razão está registrada em Jeremias 22:30. E Mateus registra a geração de Salomão e termina em José (Jr 22:24-30). Assim, entendemos que Jesus será o sucessor direto de Davi, sem haver nenhum outro rei entre eles! De trás para a frente: Pela interpretação dos nomes, temos a profecia a respeito da morte de Cristo na cruz, fora da porta do Templo, no Calvário. De José a Heli (de trás para frente), temos o significado: “O dom do Senhor acrescentou em resposta do Senhor é rei, associado ao dom da ressurreição – oferta alçada”

**Lucas 3:24:** e Heli, de Matã (“*dádiva*”), e Matã, de Levi (“*associado*”), e Levi, de Melqui (“*Jeová é rei*”), e Melqui, de Janai (“*que responde*”), e Janai, de José (“*o Senhor acrescenta*”),

(I) De trás para a frente: Por meio dos significados dos nomes, observamos uma profecia a respeito da vinda de João Batista. De José a José, temos a interpretação dos códigos pelos significados dos nomes: “O acréscimo do Senhor, ao obediente, limpou o caminho com clareza, próximo a mim, carregando os fardos pelo dom que o Senhor acrescentou”

**Lucas 3:25:** e José, de Matatias (“*dom do Senhor*”), e Matatias, de Amós (“*carregador de fardos*”), e Amós, de Naum (“*consolação*”), e Naum, de Esli (“*próximo de mim*”), e Esli, de Nagaí (“*clareza*”),

**Lucas 3:26:** e Nagaí, de Máate (“*limpador de caminho*”), e Máate, de Matatias (“*dom de Jeová*”), e Matatias, de Semei (“*ouvinte obediente*”), e Semei, de José (“*o Senhor acrescenta*”), e José, de Judá,

(H) De trás para a frente: Pela interpretação dos nomes, temos a profecia a respeito da volta de Judá do cativeiro na Babilônia: De Zorobabel a Davi passaram-se quatorze gerações. De Er a Judá, a interpretação é: “O Vigia, o Deus da medida, foi testemunha em meio à adivinhação dos caldeus; minha luz em meio às perguntas; mesmo em Babilônia, foi minha direção, pelo Deus gracioso que trouxe de volta a Judá”.

**Lucas 3:27:** e Judá (“*louvor*”), de Joanã (“*o Senhor gracioso*”), e Joanã, de Resá (“*direção*”), e Resá, de Zorobabel (“*nascido na Babilônia*”), e Zorobabel, de Salatiel (“*perguntado*”), e Salatiel, de Neri (“*minha luz*”), (Mt 1:12)

**Lucas 3:28:** e Neri, de Melqui (“*meu rei*”), e Melqui, de Adi (“*minha testemunha*”), e Adi, de Cosã (“*adivinhação*”), e Cosã, de Elmadã (“*Deus da medida*”), e Elmadã, de Er (“*vigia*”),

## LEITURA BÍBLICA PESSOAL

MÊS: \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_

01 02 03 04 05 06 07  
08 09 10 11 12 13 14  
15 16 17 18 19 20 21  
22 23 24 25 26 27 28  
29 30 31

DADOS ESPECIAIS

(G) De trás para a frente: Pelos nomes, profecia a respeito do nome de Jesus como o socorro de Deus e a multiplicação de seus filhos. De Eliaquim a Josué, temos a interpretação do código: “Deus o estabeleceu multiplicando o povo como pombas, acrescentando segundo o louvor, associado ao seu dom, àquele que exaltou ao Senhor, e Deus o ajudou: Jesus”

**Lucas 3:29:** e Er, de Josué (*“Jesus”*), e Josué, de Eliezer (*“Deus auxiliador”*), e Eliézer, de Jorim (*“o que exalta ao Senhor”*), e Jorim, de Matã (*“seu dom”*), e Matã, de Levi (*“associado”*),

**Lucas 3:30:** e Levi, de Simeão (*“famoso”*), e Simeão, de Judá (*“louvor”*), e Judá, de José (*“o Senhor acrescenta”*), e José, de Jonã (*“multiplicado como pomba”*), e Jonã, de Eliaquim (*“Deus estabeleceu”*),

(F) De trás para a frente: Pela interpretação dos nomes, temos a profecia da riqueza de Davi; o suprimento do doador das riquezas para o Templo: Davi. “Do Doador veio o donativo preparado como suprimento para o que Deus estabeleceu” – A semente da mulher recebeu a encarnação da parte de Deus. Observe que Salomão não é citado aqui, para revelar que a descendência que saiu de Natã não se corrompeu com os reis de Israel nem de Judá. Em Natã, silenciosamente, Deus esconde a semente da mulher (Gn 3:15), enquanto todos pensavam que da descendência de Salomão sairia o Rei dos reis. Veja que Lucas não se refere a Salomão por esta razão (Jr 22:28-30)

**Lucas 3:31:** e Eliaquim, de Meleá (*“suprimento”*), e Meleá, de Meiná (*“preparado”*), e Meiná, de Matatá (*“donativo”*), e Matatá, de Natã (*“ele deu”*), e Natã, de Davi, (2Sm 5:14; 1 Cr 3:5)

(E) De trás para a frente: Pelos nomes, profecia sobre o chamado e o louvor de Davi. Davi é uma parte que representa uma nova direção à genealogia, pois ele recebe a graça do Reino sobre a sua cabeça, sendo ele o primeiro rei em Jerusalém, pois Saul jamais governou em Jerusalém. De Naassom a Eliaquim temos a seguinte interpretação: “Aquele que predizia que a sombra geraria a força e esta o adorador, e o adorador, a grande dádiva que foi Davi, o Amado “

**Lucas 3:32:** e Davi (*“amado”*), de Jessé (*“dádiva”*), e Jessé, de Obede (*“adorador”*), e Obede, de Boaz (*“força”*), e Boaz, de Salmon (*“lugar de sombra”*), e Salmon, de Naasson (*“o que prediz”*), (Mt 1:5; Rt 4:18; 1 Cr 2:10)

(D) De trás para a frente: Pelos nomes, profecia da divisão sacerdotal nos dias de Davi. Observe que não se menciona Zerá, que também foi filho de Judá; pois de Zerá sairá a descendência espiritual de Judá, por causa da fita vermelha, indicando que todos aqueles que descendem de Cristo, pela fé, através da adoção em Cristo, estão ligados a Zerá. De Perez a Naasson temos a seguinte interpretação: “No louvor houve turnos de separação, o sacerdócio ficou sitiado em Gibeão; mas a nação será um reino sacerdotal” (Êx 19:5,6)

LOCAL DO ESTUDO:

TEMA:

MINISTRANTE:

CAP. INICIAL:

CAP. FINAL:

DISCÍPULO:

DADOS ESPECIAIS

- **TEXTO PROFÉTICO-CONFIRMATÓRIO:**
- **JESUS VIRIA DA TRIBO DE JUDÁ, GN 49:10:**

O seu Reino jamais terá fim. Uma profecia a respeito do Reino sem fim do Messias, na sua segunda vinda (“Siló”), a quem pertence o cetro. Então as nações o obedecerão em toda a terra

**Gênesis 49:10:** O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de autoridade dentre os seus pés, até que venha Siló, àquele a quem pertence; e a ele obedecerão os povos. (Sl 60:7; 108:8; Nm 24:17; Lc 1:32; Is 2:2; 11:1)

- **TEXTO PROFÉTICO-CONFIRMATÓRIO:**
- **OS FILHOS DE JECONIAS FRUSTRAM A CONTINUIDADE DO REINO PELA SEMENTE DE SALOMÃO (JR 22:14, 30). O TRONO DE DAVI, POR CAUSA DOS PECADOS DE SEUS DESCENDENTES, FOI LANÇADO POR TERRA. UMA FRUSTRAÇÃO À REALIZAÇÃO. UMA PREFIGURAÇÃO DAS PROFECIAS MESSIÂNICAS QUE SE CUMPRIRAM NELE MESMO. O FIO DA ARMA, EM PLENA GUERRA, CEGAVA-SE NA PONTA DA ESPADA E RECUAVA A SEU TRONCO, ENVERGONHANDO O GUERREIRO DIANTE DE SEU ADVERSÁRIO. DEVOCIONALMENTE, É UM ALERTA PARA AQUELES QUE USAM A PALAVRA DE DEUS SOB DISCIPLINA DE DEUS: NÃO ALCANÇAM NENHUM RESULTADO (Hb 4:12); ISTO É, ESTÃO USANDO O LADO ERRADO DA ESPADA (Lc 3:23), SL 89:43:**

**Salmos 89:43:** Fizeste até recuar o corte da espada e não o sustentaste firmemente na batalha. (Sl 44:10)

- **TEXTO CRONOLÓGICO CENTRAL (CONTINUAÇÃO):**

**Lucas 3:33:** e Naasson, de Aminadabe (“meu povo é nobre”), e Aminadabe, de Arão (“serrano”), e Arão, de Esrom (“sitiado”), e Esrom, de Perez (“separação”), e Perez, de Judá (“louvor”), (Nm 2:3; Gn 38:29; 46:12; Gn 29:35)

(C) De trás para a frente: Pelos nomes, profecia da vinda de Abraão da sua terra árida, sendo pai do riso. De Davi a Abrão passaram quatorze gerações. Aqui temos os filhos que serviram a seus pais algum tempo e outros que serviram a seus pais bastante tempo, revelando que todos aqueles que servem a seus pais têm direito a um filho brilhante na sua geração. De Pelegue a Judá temos a seguinte interpretação: “Da divisão, um ramo amigo surgiu do lugar árido e se fortaleceu como pai de multidões e do riso”

**Lucas 3:34:** e Judá, de Jacó, e Jacó, de Isaque, e Isaque (“riso”), de Abraão (“pai de multidões”), e Abraão, de Terá (“fortaleza”), e Terá, de Nacor (“árido”), (Gn 11:24,26)

**Lucas 3:35:** e Nacor, de Seruque (“ramo”), e Seruque, de Ragau (“amigo”), e Ragau, de Pelegue (“divisão”), e Pelegue, de Éber (“região de lá”), e Éber, de Salá (“arremesso”),

**LEITURA BÍBLICA PESSOAL**

MÊS: \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_

01 02 03 04 05 06 07  
08 09 10 11 12 13 14  
15 16 17 18 19 20 21  
22 23 24 25 26 27 28  
29 30 31

**DADOS ESPECIAIS**

(B) De trás para a frente: Pelos nomes, profecia a respeito da vinda do parente Remidor. Não se refere ao nome de Cam, nem de Jafé. De Lameque a Éber, Deus está falando: “Do desespero virá o repouso (sobre a) na Rocha, de onde brotará o herdeiro enviado de Deus”

**Lucas 3:36:** e Salá, de Cainã (“*possuidor*”), e Cainã, de Arfaxade (“*brotando*”), e Arfaxade, de Sem (“*rocha*”), e Sem, de Noé (“*repouso*”), e Noé, de Lameque (“*homem nativo*”), (Gn 11:10-12; 5:6)

(A) De trás para a frente temos a seguinte interpretação: Pelos nomes, a profecia da encarnação de Cristo. De Adão a Noé, os nomes juntos significam: “Ao homem designado para ser mortal, será possuidor do Deus bendito, descendente do dedicado por aquele cuja morte trará ao homem nativo o repouso”

**Lucas 3:37:** e Lameque, de Matusalém (“*homem cuja morte trará*”), e Matusalém, de Enoque (“*dedicado*”), e Enoque, de Jarete (“*descendente*”), e Jarede, de Maalalel (“*o bendito Deus*”), e Maalalel, de Cainã (“*possuidor*”),

Não há referência aos nomes de Caim e de Abel. A genealogia termina em Adão porque o objetivo do autor era provar a humanidade de Cristo e começa em Heli para provar que Maria era mais importante nessa genealogia, como tendo a semente da mulher (Gn 3:15) na sua pessoa

**Lucas 3:38:** e Cainã, de Enos (“*mortal*”), e Enos, de Sete (“*designado*”), e Sete, de Adão (“*homem vermelho*”), e Adão, de Deus. (Gn 5:1,2)

- TEXTO PROFÉTICO-CONFIRMATÓRIO:
- PROFECIA DO ANTIGO TESTAMENTO: QUE O MESSIAS, O UNGIDO, SERIA O CUMPRIMENTO DAS SETENTA SEMANAS DE DANIEL (DO CATIVEIRO AO MESSIAS), DN 9:24-25:

As setenta semanas proféticas: sete anos (Lv 25:8) x 70 = 490 anos. As setenta semanas de Daniel não são tão difíceis de compreender quando comparadas aos três blocos de gerações descritos em Mateus 1:17, que revelam as gerações desde (1) Abraão a Davi, (2) de Davi à deportação da Babilônia e (3) da deportação da Babilônia a Cristo. As setenta semanas de Daniel são os relatos proféticos dos acontecimentos do terceiro bloco de gerações de Mateus 1:17c. Assim, podemos entender as setenta semanas de Daniel não como um tempo específico lançado no meio da profecia sem nenhum sentido, mas, sim, como um período real que equivale àquela terceira etapa. Esta terceira etapa (Mt 1:17c) de gerações contém o tempo das setenta semanas de Daniel. Observando as três gerações, tendo como base os anos de uma geração, de acordo com Moisés (Sl 90:10-12), que são de setenta anos, podemos multiplicar catorze gerações por setenta anos, teremos 980. Como Deus conta somente a ascendência, devemos multiplicar catorze gerações por 35 anos e teremos 490 anos. Por isso que as setenta semanas somam, no total, 490 anos. No caso da terceira fase, podemos contar 49 anos de Neemias e Esdras (muro e construção do templo de Zorobabel), 434 anos (período interbíblico entre Ester, Daniel 11, a Mateus), 400 anos + 34 anos de João a Cristo, à paixão, e morte e ascensão de Cristo, quando o Messias é tirado da terra, somando 483 anos. Por causa da mulher de Tiro e Sidon, que eram gentias, as setentas semanas foram paralisadas para dar

LOCAL DO ESTUDO:

TEMA:

MINISTRANTE:

CAP. INICIAL:

CAP. FINAL:

DISCÍPULO:

DADOS ESPECIAIS

início ao tempo da graça para os gentios, que terminará com o arrebatamento da Igreja para a Nova Jerusalém. Depois desse grande fato, os últimos sete anos terão o seu cumprimento. Esses últimos sete anos equivalem a uma semana que falta para completar as setenta semanas (Dn 9:29)

**Daniel 9:24:** Setenta semanas foram decretadas sobre o teu povo de Israel e sobre a santa Cidade, para exterminar a transgressão, e para tirar o pecado, e, assim, a iniquidade possa ser perdoada, e para trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Lugar Santíssimo.

O cálculo: (7 anos [Lv 25:8] x 7 semanas = 49 anos) + (7anos [Lv 25:8] x 62 semanas = 434 anos) = 483 anos (Mt 1:17). 49 anos. 400+34 anos da vida do Messias na terra. A morte e ascensão de Cristo. A graça. Roma. General Tito, tipo do Anticristo

**Daniel 9:25:** Sabe, pois, e toma em conta que desde que saia a ordem para restaurar e reedificar a Jerusalém, até a vinda do Messias, (...).

- **TEXTO CRONOLÓGICO CENTRAL:**
- **0003 – AS PRÉ-GERAÇÕES DE JOSÉ, ATRAVÉS DE DAVI, VIA SALOMÃO – GERAÇÃO AMALDIÇOADA PARA NÃO DAR CONTINUIDADE AO REINO, MT 1:17; 1:1-16; GN 12:3; 17:17,19; JR 22:24-30:**

O segredo das setenta semanas de Daniel (9:24-26): elas equivalem ao terceiro grupo de gerações

**Mateus 1:17:** De modo que todas as gerações desde Abraão até Davi são catorze; e desde Davi até a deportação para a Babilônia, catorze; e desde a deportação para a Babilônia até o Cristo, catorze gerações.

Davi foi rei e nasceu depois de Abraão, mas Deus, primeiro, revela a razão pela qual Davi nasceu: para ser rei. Depois, revela a sua origem racial

**Mateus 1:1:** Livro da geração de Jesus (“Jeová é salvação”) Cristo (“ungido”), filho de Davi (“amado”), filho de Abraão (“pai de uma multidão”). (Mt 22:42)

O primeiro grupo de catorze gerações (Mt 1:17). O livro da vida humana de Cristo. A primeira coisa que Deus coloca no livro da vida de um homem é a sua herança e a sua filiação

**Mateus 1:2:** Abraão gerou a Isaque (“riso”); e Isaque gerou a Jacó (“suplantador”); e Jacó gerou a Judá (“seja louvado”) e a seus irmãos; (Gn 21:3; 25:26; 29:35)

Tamar, a primeira mulher: mãe de um reioe de um sacerdócio (Ct 7:8)

**Mateus 1:3:** e Judá gerou, de Tamar (“palmeira”), a Farés (“brecha”) e Zerá (“nascente”); e Farés gerou a Esrom (“fechado”); e Esrom gerou a Arão (“alto”); (Gn 38:29)

LEITURA BÍBLICA  
PESSOAL

MÊS: \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_

01 02 03 04 05 06 07  
08 09 10 11 12 13 14  
15 16 17 18 19 20 21  
22 23 24 25 26 27 28  
29 30 31

DADOS ESPECIAIS

**Mateus 1:4:** e Arão gerou a Aminadabe (*“da família do príncipe”*); e Aminadabe gerou a Nasom (*“encantador”*); e Nasom gerou a Salmon (*“vestuário”*);

(Rt 4:19-22)

A segunda mulher, Rute, a moabita: mostra que, pela conversão, pôde alistar-se na família do Reino

**Mateus 1:5:** e Salmon gerou, de Raabe (*“largo”*), a Boaz (*“nele está a força”*); e Boaz gerou, de Rute (*“amiga”*), a Obede; e Obede (*“que serve”*) gerou a Jessé;

O segundo grupo de catorze gerações (Mt 1:17). No livro da nossa história, há pessoas que não gostaríamos que estivessem: Raabe, a prostituta; Rute, a moabita, descendente de Ló; e Betseba, que começou mal, mas terminou bem, (a) para mostrar que não devemos ser fariseus, (b) que podemos perder tudo, mas ganhar uma alma como Rute

**Mateus 1:6:** e Jessé (*“abastado”*) gerou ao rei Davi. E Davi gerou a Salomão (*“pacífico”*) daquela que foi mulher de Urias (*“luz do Senhor”*); (1 Sm 17:12; 2 Sm 12:24)

**Mateus 1:7:** e Salomão gerou a Roboão (*“que multiplica o povo”*); e Roboão gerou a Abias (*“meu pai é Jeová”*); e Abias gerou a Asa (*“médico”*); (1 Rs 11:43; 14:31; 15:8)

**Mateus 1:8:** e Asa gerou a Josafá (*“a quem Jeová julga”*); e Josafá gerou a Jorão (*“quem Jeová tem exaltado”*); e Jorão gerou a Ozias (*“força do Senhor”*);

(1 Rs 15:24; 2 Rs 8:16)

**Mateus 1:9:** e Ozias gerou a Joatão (*“Jeová é justo”*); e Joatão gerou a Acaz (*“posseiro”*); e Acaz gerou a Ezequias (*“o poder de Jeová”*); (2 Rs 15:7; 15:38; 16:20)

**Mateus 1:10:** e Ezequias gerou a Manassés (*“esquecimento”*); e Manassés gerou a Amon (*“construtor”*); e Amon gerou a Josias (*“a quem Jeová cura”*); (2 Rs 20:21;

21:18,26; 1 Cr 3:13)

Em Jeconias, Deus encerra a glória efêmera dos filhos de Salomão e profere a maldição sobre os próximos reis. Portanto, José não poderia ser pai de Jesus (Jr 22:23,30)

**Mateus 1:11:** e Josias gerou a Jeconias (*“presença de espírito”*) e a seus irmãos, no tempo da deportação para a Babilônia. (2 Rs 24:14-16; Jr 27:20; Dn 9:9; 1:2)

O terceiro grupo de catorze gerações (Mt 1:17). O tempo das setenta semanas de Daniel (Dn 9:24-27) gira em torno destas gerações

**Mateus 1:12:** Depois da deportação para a Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel (*“supliquei a Deus”*) gerou a Zorobabel; (Ed 3:2; 5:2; Ne 12:1; Ag 1:1)

LOCAL DO ESTUDO:

TEMA:

MINISTRANTE:

CAP. INICIAL:

CAP. FINAL:

DISCÍPULO:

DADOS ESPECIAIS

753 a.C., (ENTRE JORÃO E OZIAS). ROMA É FUNDADA. TEMPO DAS PERNAS DA GRANDE ESTÁTUA VISTA POR NABUCODONOSOR (DIAS DE OZIAS, REI DE JUDÁ), 2 CR 26:1-23

**Mateus 1:13:** e Zorobabel (“nascido em Babel”) gerou a Abiúde; e Abiúde (“meu pai é majestade”) gerou a Eliaquim; e Eliaquim (“elevado por Deus”) gerou a Azor;

**Mateus 1:14:** e Azor (“o ajudador”) gerou a Zadoque; e Zadoque (“justo”) gerou a Aquim; e Aquim (“o Senhor estabelecerá”) gerou a Eliúde;

**Mateus 1:15:** e Eliúde (“Deus é seu louvor”) gerou a Eleazar; e Eleazar (“ajuda de Deus”) gerou a Matã; e Matã (“presente”) gerou a Jacó;

**Mateus 1:16:** e Jacó (“suplantador”) gerou a José (“deixe-o crescer”), marido de Maria (“sua rebelião”), da qual nasceu Jesus (“Jeová é salvação”), chamado o Cristo (“ungido”). (Lc 1:27)

- **TEXTO PROFÉTICO-CONFIRMATÓRIO:**
- **PROFECIA DO ANTIGO TESTAMENTO: QUE JESUS NASCERIA DE UMA VIRGEM, IS 7:14:**

Uma das maiores profecias do livro: O nascimento de Cristo, de uma virgem (Gn 3:15). A Semente da mulher estava sendo prometida, segundo a primeira profecia (Gn 3:15). As genealogias vem de Adão, passam por Abraão, e introduzem a família real, por Judá, de Tamar. De Perez sai a família real de Judá, passando por Boaz, por Jessé, até Davi. Em Davi, a genealogia chega a uma bifurcação entre Salomão e Natã, dois filhos de Davi, de Beteseba. De Natã não sai nenhum rei, porque o único rei que nasceria dele deveria ser o sucessor imediato de Davi; e de Natã sai Maria, e de Maria sai Jesus! Os filhos de Salomão são desconsiderados e morreram amaldiçoados (Jr 22:24,30), e tal maldição chegou até José. Ele estava privado de filhos reis. Maria, não. Logo, Deus não necessitava de espermatozóides. Deus já tinha onde semear a sua Semente coexistente (Gn 1:26; 3:15), que era Cristo! O Messias já era uma alma, não seria formada novamente (Cl 1:15), como qualquer outra alma humana. Sua pessoa já existia, e era divina: Necessitava de um óvulo e de um útero, para nascer neste mundo! Esse trabalho de inseminação, Deus, como excelente Criador entende melhor do que qualquer cientista. No tempo em que os homens queriam ser deuses, Deus quis ser homem (Hb 10:5)

**Isaías 7:14:** Portanto, o próprio Senhor Jeová vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá em seu ventre e dará à luz um filho, e o chamará Emanuel (“Ymanuel” – “Deus é conosco”). (Mt 1:23; Lc 1:31; 8:8; Is 9:6; 8:8)

- **TEXTO PROFÉTICO-CONFIRMATÓRIO:**
- **JESUS SERIA DESCENDENTE DE ISAAQUE, ABRAÃO E JACÓ, GN 12:3; 17:17,19:**

**Gênesis 12:3:** “Abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem; e em ti e em tua semente serão benditas todas as famílias da terra”. (Gn 18:18; 22:18; 26:4; At 3:25; Cl 3:8; Êx 23:22; Nm 24:9; At 3:25; Cl 3:8)

Tempo de serviço e aprendizado que é premiado com filhos brilhantes. Abraão gera com a mesma idade média dos seus melhores ancestrais: cem anos (Gn 5; Gn 11:10). Aqui estava o segredo, cem anos, a bênção de Sem, Gênesis 11:10. Quem gerasse com cem anos receberia a bênção de Sem. Deus foi atrasando isso na vida

LEITURA BÍBLICA  
PESSOAL

MÊS: \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_

01 02 03 04 05 06 07  
08 09 10 11 12 13 14  
15 16 17 18 19 20 21  
22 23 24 25 26 27 28  
29 30 31

DADOS ESPECIAIS

539 a.C., OS JUDEUS COMEÇAM A RETORNAR DA BABILÔNIA COM ZOROBABEL (MT 1:13)

de Abraão, permitindo em Sara a sua esterilidade; não considerou o fato de Abraão ter sido pai de Ismael aos 86 anos

**Gênesis 17:17:** Então se prostrou Abraão com o rosto em terra, e riu-se, e disse no seu coração: “A um homem de cem anos há de nascer um filho? E Sara, que tem noventa anos, dará à luz?” (Gn 18:12; 21:6)

**Gênesis 17:19:** Mas Deus respondeu a Abraão: “Certamente, Sara, tua mulher, te dará à luz um filho, e lhe chamarás Isaque; e estabelecerei o meu Pacto como pacto perpétuo com ele e com a sua descendência depois dele”. (Gn 21:2; Gn 18:10; 21:2; 26:2-5)

- **TEXTO COMPLEMENTAR E COMPARATIVO:**
- **A SENTENÇA SOBRE A LINHAGEM REAL DE SALOMÃO, JR 22:24-30:**

**Jeremias 22:24:** “Vivo eu”, diz o Senhor Jeová, “ainda que Jeconias (*“Jeová é firme”*), filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse um anel de selar na minha mão direita, eu o arrancaria.

**Jeremias 22:25:** Assim te entregarei na mão dos que buscam a tua vida, e na mão daquele a quem tu temes, ou seja, na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e na mão dos caldeus.

**Jeremias 22:26:** Eu te lançarei, a ti e aquela que te deu à luz, a outro país onde não nasceste; e ali morreréis.

**Jeremias 22:27:** Mas, à terra para onde anseiam tornar a sua alma, para lá voltarem, não tornarão.

**Jeremias 22:28:** Não é este Jeconias uma vil imagem quebrada ou um utensílio rachado? Por que razão foram arremessados, ele e a sua semente, para uma terra que não conhecem?

**Jeremias 22:29:** Ó terra, terra, terra! Escuta a palavra do Senhor Jeová!”

**Jeremias 22:30:** Assim diz o Senhor Jeová: “Escrevei que este homem está privado de sua descendência, e é homem que não prosperará em seus dias; nenhum homem de sua geração há de prosperar, para se assentar no trono de Davi e governar mais em Judá”.

- **TEXTO CRONOLÓGICO CENTRAL:**
- **0004 – A PROMESSA DA VINDA DE JOÃO, Mc 1:1-3:**

Os chamados sabem que, depois deles, sempre virão outros superiores a eles. O começo da mensagem do Evangelho (1:1-13): ministério de João, o Batista (Mt 3:1-12; Lc 3:2-17; Jo 1:6-8, 19-28). O Evangelho do Servo, a face de bezerro das quatro faces dos querubins, a brisa de 1 Reis 19:12, o Cristo manso e verdadeiro. Marcos regressou no início da viagem missionária em que acompanhava a Barnabé e Saulo, e escreveu este Evangelho, com a ajuda de seu amigo Pedro. Destinou este livro aos romanos, que eram cidadãos do Império e ardentes defensores do direito romano

**LOCAL DO ESTUDO:**

**TEMA:**

**MINISTRANTE:**

**CAP. INICIAL:**

**CAP. FINAL:**

**DISCÍPULO:**

**DADOS ESPECIAIS**

9A.C. GABRIEL APARECE PARA ZACARIAS (Lc 1:8)